

Sulgás investirá R\$ 163,7 milhões em 2026

Empresa foca nos vales do Taquari e do Rio Pardo, com a construção de 190 km de rede subterrânea de gás natural

/ ENERGIA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Em um movimento de expansão das operações, a Sulgás irá investir R\$ 163,7 milhões em 2026. O foco está nos vales do Taquari e do Rio Pardo, com a construção de 190 km de rede subterrânea de gás natural entre Triunfo e Charqueadas e as cidades de Lajeado e Santa Cruz. As obras estão previstas para novembro e têm previsão de sete a 10 anos de duração. O plano de investimento foi anunciado nesta quinta-feira, no Palácio Piratini. A rede de distribuição já existente também será ampliada em 84,4 km neste ano: serão 69,4 km na Região Metropolitana, 9,3 km na Serra Gaúcha e 5,7 km na Região das Hortênsias. A meta total é chegar a 1.671 km - pré-privatização, eram 1.377 km.

Privatizada desde 2022, a companhia projeta alcançar 122 mil clientes em 2026, um aumento de 11,3 mil em relação a 2025 e de 76% em comparação a 2021, quando atendia 69 mil consumidores. E ainda sobre as cifras, querem chegar a 2031 investindo R\$ 231 milhões no ano. Até lá, a soma dos aportes deve passar de R\$ 1 bilhão.

E somado à expansão nos vales, a Sulgás lançou, em abril, o edital para escolher produtores interessados em fornecer biometano ou em utilizar a infraestrutura do 'Sulgás BioHub', que será instalado em Esteio. "Nada mais é que um híbrido de biometano. Poderemos receber de diversas fontes e injetar direto na rede", explicou o CEO, Marcelo Leite.

O projeto terá capacidade para injetar até 30 mil metros cúbicos de gás renovável por dia na rede da companhia. Até o momento, são 14 projetos de 12 municípios sendo

avaliados, explica Leite. Potencializando o biometano, a expectativa é que Passo Fundo se torne o primeiro município com uma rede 100% operante com a substância.

"É um projeto bastante ambicioso da Sulgás com a cidade. O objetivo é que o biometano sustente toda a região, seja a indústria, seja os veículos dos postos, seja as residências e comércios", acrescenta Leite. Para tanto, está prevista a implementação de 19 km de rede de distribuição na cidade, que irá produzir 30.000 m³ por dia.

O governador Eduardo Leite salientou o impacto positivo da privatização da companhia e reforçou a incapacidade do Estado de suprir com a demanda. Ele argumentou que o setor público não possui os incentivos corretos para a performance e enfrenta entraves burocráticos, como licitações complexas e judicialização. Leite ainda explicou que, sem esse peso nas



Marcelo Leite anunciou o aporte nesta quinta-feira no Palácio Piratini

costas, o Estado passou a ter uma atuação mais aprofundada como fiscalizador. Já a secretária estadual do Meio Ambiente, Marjorie Kauffman, frisou que o plano de investimentos da Sulgás deve caminhar junto aos objetivos do Estado de alcançar uma economia

sustentável e a descarbonização. Ela afirmou que o Rio Grande do Sul está "a passos largos na frente de outros estados", não apenas na distribuição de gás, mas na geração de "insumos energéticos que auxiliam na reconstrução após desastres climáticos".

HOC

Missões Jesuíticas, São Miguel das Missões

Viva um inverno Inesquecível

Conheça seu próximo destino em vivaors.com.br

**VIVA O
INVERNO
GAUCHO**

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL